



Advogados querem permanecer sentados em julgamentos

A Aasp — Associação dos Advogados de São Paulo quer que os advogados possam sentar-se mesmo em julgamentos em que exista sustentação oral. A entidade encaminhou ofício ao presidente do Superior Tribunal de Justiça, Edson Vidigal, nesta terça-feira (8/3).

A associação alega que o Estatuto da Advocacia garante ao advogado o direito de permanecer sentado, inclusive durante julgamentos de segunda instância. A Aasp argumenta que há julgamentos muito longos em que o advogado é obrigado a ficar em pé, sem o mínimo conforto. As informações são do site do STJ.

A associação requer, assim, uma cadeira para o púlpito em que as sustentações orais são feitas para os advogados acompanharem os julgamentos sentados. O pedido será apreciado pelo ministro.

Date Created

08/03/2005